

**INDÚSTRIA**

# Proamb nasceu com foco na sustentabilidade

**Grupo de 34 empresas de Bento Gonçalves se uniu nos anos 1990 para criar solução coletiva para a destinação de resíduos**

**Roberto Hunoff**, de Caxias do Sul

Em 1991, um grupo de 34 empresas de Bento Gonçalves se reuniu para criar uma solução coletiva para o problema de destinação de resíduos industriais. Deste movimento nasceu a Proamb. Para Gustavo Fiorese, diretor de operações da fundação, este ato configurou ações de ESG, como governança colaborativa, responsabilidade ambiental e impacto social, antes mesmo que essas dimensões tivessem um nome.

De acordo com o executivo, ao longo destes 35 anos, esse propósito se traduziu em escolhas estruturais, como reinvestir integralmente toda a receita gerada na missão ambiental, construir uma governança transparente e com prestação de contas anual ao Ministério Público, formar equipes técnicas qualificadas e expandir soluções que contribuem para a economia circular e a redução de emissões. “O que o mercado hoje chama de ESG, sempre chamamos de razão de existir. Entendemos que o propósito que nos move, um mundo melhor para as pessoas, pessoas melhores para

o mundo, é a definição mais humana do que significa operar com critérios ESG”, frisa.

Entre as medidas mais recentes, no biênio 2024-2025, Fiorese destaca a frente ambiental, com aumento no volume de resíduos destinados corretamente de 37.800 toneladas para aproximadamente 39 mil toneladas. Outro indicador é a produção de 58.472 toneladas de combustível derivado de resíduos (CDR), evitando a emissão de 29.100 tCO<sub>2</sub> e no período, e preservação de 217 mil metros cúbicos de capacidade de aterro. Também cita a gestão de resíduos, que engloba blendagem para coprocessamento e aterro industrial. No biênio foi registrado crescimento de aproximadamente 35% em novos negócios, com ampliação de base de clientes e diversificação de tipologias atendidas.

Em 2025, a fundação gerenciou 500 toneladas de embalagens via Inpev, com referência de R\$ 1,1 milhão; firmou convênio com a Associação dos Produtores de Sementes e Mudas do Rio Grande do Sul, envolvendo 130 associados; e gerou faturamento de US\$ 75 mil em análises FTIR para a Receita Federal. A organização ainda fortaleceu parcerias institucionais com Ministério da Agricultura, Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, Polícia Federal e Ibama, envolvendo treinamento,



No período entre os anos de 2024 e 2025, iniciativa produziu 58,4 mil toneladas de combustível derivado de resíduos

banco de dados de agrotóxicos e ações cooperadas.

Fiorese relata que os pilares financeiro e reputacional andam juntos. Afirma que, economicamente, o modelo de reinvestimento integral sustenta a expansão contínua das operações, incluindo movimentos recentes que englobam a captação de R\$ 8 milhões via BNDES para expansão da unidade de blendagem e R\$ 10 milhões via Badesul para modernização operacional. No cenário reputacional, a Proamb se consolida como referência no setor ambiental do Rio Grande do Sul.

No biênio 2024-2025, a Proamb investiu mais de R\$ 170 mil em treinamento e capacitação, totalizando mais de 700 horas. Outras 900 horas foram destinadas especificamente à saúde e segurança do trabalho do quadro de mais de 100 profissionais. Em projetos sociais, o valor é superior a R\$ 1 milhão no biênio, com ações que incluem pavimentação

asfáltica no município de Pinto Bandeira, apoio a mais de 150 crianças, iniciativas de inclusão escolar e digital e apoio a organizações locais.

Para os próximos anos, as prioridades são a economia circular e o melhor aproveitamento de resíduos, com destaque para o avanço no CDR de 25 milímetros, previsto para ser implementado nas cimenteiras a partir de 2027, reforçando a maturação tecnológica da solução, que tem como objetivo ampliar a descarbonização da indústria do cimento. A Proamb tem em andamento o projeto Climacimento, desenvolvido em parceria com universidades e órgãos públicos, com investimento de R\$ 1,5 milhão. O objetivo é estudar a valorização de resíduos na fabricação de cimento, buscando melhor aproveitamento nos processos fabris de elevado impacto ambiental.

“O projeto está diretamente ligado a estratégias de economia

circular para uma cadeia produtiva mais inovadora, resiliente e sustentável”, define.

A digitalização e inovação operacional também são destaques com a implantação do novo sistema de gestão, plataforma OneTec e uso de BI. A internacionalização e parcerias estratégicas fazem parte da estratégia da fundação por meio da integração com players globais para a troca de conhecimento técnico e tecnológico, e participação em seis projetos de subvenção nacionais e internacionais com foco no fomento à inovação. “Queremos ampliar a inserção em redes de pesquisa e desenvolvimento para fortalecer o acesso a novas tecnologias e modelos de negócio”, anuncia.

A Proamb divulgou o seu primeiro relatório de sustentabilidade, referente ao biênio 2024-2025. O objetivo é comunicar de forma transparente o desempenho da organização nas dimensões econômica, ambiental e social.

## Madem consolida transição e conquista pioneirismo mundial

MADEM/DIVULGAÇÃO/JC



Companhia alcançou a neutralidade de carbono em 100% da produção

Desde sua fundação, em 1949, a Madem, sediada em Garibaldi, adotou os princípios que envolvem a preservação ambiental, o desenvolvimento social e a governança sólida. No entanto, a transição e a estruturação dessas ações para a metodologia formal do ESG começaram a ser desenhadas este ano. “Sentimos a necessidade de unificar e padronizar todas as informações e iniciativas socioambientais dispersas pelas diferentes plantas produtivas. Com o apoio de consultoria especializada, realizamos um amplo estudo com base nos dados levantados em 2025”, afirma Cristian Outeiral, global head of Sales and Certifications.

O diagnóstico resultou no primeiro relatório de sustentabilidade, atualmente em fase de auditoria externa, e com publicação programada para junho ou julho.

De acordo com o executivo, o estudo comprovou a neutralidade de carbono para 100% dos produtos fabricados. “No primeiro trimestre, declaramos pioneirismo mundial: a Madem é hoje a única indústria do mundo a produzir carretéis de madeira totalmente neutros em carbono para o setor de cabos elétricos e telecomunicações.”

Conforme Outeiral, foi possível identificar uma repercussão imediata no fortalecimento da marca diante da sociedade, dos

clientes e stakeholders. Internamente, frisa que houve um ganho expressivo na cultura corporativa. “Ao centralizarmos as iniciativas de cada planta em um canal único de comunicação, geramos um sentimento de orgulho e pertencimento nos colaboradores, que agora compreendem o impacto do negócio a nível global”, reforça.

As prioridades, a partir de agora, são a consolidação e o amadurecimento da metodologia ESG em toda a cadeia de valor global. Outeiral anuncia como meta a expansão do pioneirismo na produção sustentável e manutenção da liderança mundial de mercado, assegurando uma governança corporativa transparente.